

Aprovada na 872ª Sessão

ALADI/CR/Ata 869
(Extraordinária)
9 de julho de 2004
Horas: 12h10m a 12h45m

ATA DA 869ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA, DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

O Comitê de Representantes recebe a visita do Enviado Especial do Governo do Japão, Embaixador Tatsuo Arima.

Preside:

CLAUDIA TURBAY QUINTERO

Assistem: Ricardo Hartstein (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), José Amir Da Costa Dornelles e Luciano Mazza de Andrade (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Oscar Quina Truffa e Axel Cabrera (Chile), Claudia Turbay Quintero e María Claudia Garavito Triana (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador), Perla Carvalho e César Manuel Remis Santos (México), Bernardino Hugo Saguier Caballero e Nancy Doria de Guggiari (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Agustín Espinosa Lloveras, Miguel Pereira e Mariella Crosta (Uruguai), Nancy Unda de González, Magdalena Simone, Juan Ramón Chirino e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela), Igor Romanchenko (Rússia) e Jaebum Kim (Coréia).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas.

Secretário-Geral Adjunto: Leonardo F. Mejía.

Convidado Especial: Doutor Leonardo Guzmán, Ministro de Educação e Cultura.

PRESIDENTA: Damos início à 869ª Sessão do Comitê de Representantes e cumprimentamos especialmente o senhor Ministro de Educação e Cultura, Doutor Leonardo Guzmán, o senhor Subsecretário de Turismo, o Enviado Especial do Governo do Japão, Embaixador Tatsuo Arima, o senhor Embaixador do Japão no Uruguai, Yoshihiro Nakamura, os Representantes Permanentes e Embaixadores junto à ALADI, os Representantes dos Países e Organismos Observadores, os senhores Secretário-Geral e Secretário-Geral Adjunto, os senhores Membros das Representações Permanentes, os senhores Funcionários da Chancelaria do Uruguai, os Funcionários da Secretaria-Geral; senhoras e senhores,

Celebramos hoje esta sessão para receber nesta Sede o Excelentíssimo senhor Embaixador Tatsuo Arima, Enviado Especial do Governo do Japão à Cúpula do MERCOSUL e ao ato que celebramos hoje, isto é, a incorporação do Japão à ALADI como país Observador.

Agradecemos sua visita especial, pois nos permite manifestar o mútuo interesse, do Governo Japonês e de todos nossos países, de tornar mais firmes os laços econômicos e comerciais entre ambos.

Bem-vindo, Embaixador Arima, sinta que esta é sua Casa. *Yo cosó, dozo okutsu logui kudasai.*

Senhor Embaixador Arima, em nome do Comitê de Representantes da Associação manifesto-lhe que nos sentimos mui honrados com sua visita, não apenas pela importância do Japão na economia mundial, mas também pela parceria estratégica do Japão com a América Latina.

Reconhecemos e valorizamos, senhor Embaixador, sua ampla trajetória no setor público nos cargos de Secretário particular do Ministro das Relações Exteriores, Conselheiro Político da Embaixada do Japão em Washington, Cônsul-Geral em São Francisco, Embaixador nos Países Baixos e na Alemanha, e no âmbito privado, no cargo de Assessor e Membro do Conselho da *Mitsubishi Corporation*, entre outros.

Eu gostaria de recordar nesta data, como na década dos 80 a América Latina observava admiração o sucesso do modelo japonês e as lições dos modelos asiáticos que iniciavam a consolidação de um sistema de industrialização acelerada que lhe possibilitaria, dentre outros resultados, reduzir os níveis de pobreza, aumentar os níveis de emprego e, em geral, melhorar o bem-estar de toda sua população.

Muito especialmente no caso japonês, o Estado e as empresas conseguiram que o conhecimento científico e tecnológico, desenvolvidos em um sistema educacional coerente e com políticas sólidas no longo prazo em todos os setores, transformasse o país em uma potência na qual o fomento da ciência e da tecnologia surge como resposta às necessidades do Estado e da sociedade civil, tendo um papel decisivo no atual rumo favorável desse país, exemplo fidedigno para o desenvolvimento da América Latina.

No início da década dos 90, as mudanças na estrutura do sistema internacional coincidiram com o início de um processo de reestrutura e abertura das economias latino-americanas às correntes de comércio e investimentos, favorecendo o processo de extensão das ligações políticas e econômicas com a Ásia Pacífico e, especialmente, com o Japão.

Atualmente estão se abrindo possibilidades para o estabelecimento de uma nova conexão asiática a partir dos investimentos desses Países na América Latina, com vistas a conseguir uma integração produtiva nos setores manufatureiros, com transferência de tecnologia e capacitação de recursos humanos.

O incremento das relações tanto econômicas quanto comerciais entre a América Latina e o Japão reflete-se nos diversos acordos assinados por alguns de nossos países, tais como o do México com o Japão. Também é possível perceber-lo na participação de nossos países em diversos foros e mecanismos multilaterais como o APEC, o Conselho Econômico da Ásia – Pacífico, o PBEC, o Foro de Competitividade para o Comércio e os Investimentos, e, ainda, no FOCALAL, Foro de Cooperação América Latina – Ásia do Leste, atividades que, dia após dia tornam mais firmes os laços de amizade e comércio entre as duas regiões.

Por isso, prezado Embaixador, celebramos o ingresso do Japão como membro Observador da ALADI, pois entendemos que é uma aproximação de seu Governo à Associação, que redundará no fortalecimento do entendimento mútuo, na geração de novos laços econômicos e comerciais, bem como na cooperação entre nossas nações.

Resta-me garantir-lhe, ainda, Excelentíssimo Senhor Embaixador Tatsuo Arima, em nome do Comitê e no meu próprio, a melhor das disposições para que a incorporação do Japão como Observador nesta Associação seja proveitosa para seu país e para os países-membros da ALADI.

Muito obrigada, *arigato gosaima shita*.

- Aplausos.

Tem a palavra o senhor Secretário-Geral, Embaixador Juan Francisco Rojas.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado, Presidenta.

Senhora Presidenta, querido amigo, Leonardo Guzmán, Ministro de Educação e Cultura, que nos honra com sua presença nesta manhã, da mesma forma que o senhor Max Sapolski, Subsecretário de Turismo, e o Doutor Roberto Parga Lista, Ministro do Supremo Tribunal da Justiça do Uruguai, senhor Embaixador Arima, senhor Embaixador do Japão no Uruguai, senhores Membros das Representações, senhor Secretário-Geral Adjunto, Representantes de Países e Organismos Observadores, minha querida amiga Belela Herrera, a quem dou as mais cordiais boas-vindas, senhores Membros do Corpo Diplomático e demais Autoridades, colegas da Secretaria-Geral, amigos todos,

Sentimos profunda satisfação pelo fato de que nesta manhã se materialize a incorporação do Japão como país Observador junto à Associação.

Isso ocorre em um contexto de alto interesse para todos os países latino-americanos, devido à evolução que está tendo o sistema mundial, quando o Japão está mostrando signos de recuperação econômica. Para muitos o Japão era um país em recessão, para outros, dentre os quais nos incluímos, era um país em reestruturação; temos certeza de que, da crise que acaba de viver, ressurgirá com forças renovadas para ocupar o lugar que há tempos ocupava no sistema mundial.

Por outro lado, a incorporação do Japão ocorre no momento em que estamos às portas de uma próxima Cúpula da APEC que, justamente, terá lugar na República do Chile, um de

seus países-membros, e isso reforça mais ainda esta incorporação do Japão e mostra, mais uma vez, a importância que o Japão outorga a suas relações com a América Latina.

É indubitável que sua incorporação como Observador na Associação redundará, obviamente, em benefício mútuo e, em particular, dos países latino-americanos, para os quais se abre uma nova porta para incrementar as relações comerciais, a captação de investimentos e a transferência de tecnologia, como já disse, em sua intervenção, a Presidenta do Comitê.

Para a Associação toda se abre uma nova porta. Uma nova porta ligada diretamente à cooperação. Acreditamos que uma tarefa prioritária em nossa atividade na Secretaria-Geral será começar a identificar áreas concretas, nas quais possa se concretizar a cooperação do Governo japonês para com a Secretaria e, portanto, para com os países-membros.

Com a recente incorporação da Coréia, hoje a do Japão, e a anterior da China, considero que temos de nos sentir orgulhosos. Temos agora três dos grandes países da Ásia sentados conosco e, com isso, temos de aprofundar o relacionamento que possamos estabelecer para que contribua para incrementar o bem-estar de nossos povos.

Esses três países têm um peso muito importante no sistema político internacional. Esta é uma grande oportunidade que se abre a todos os países-membros da Associação para incrementarem seu inter-relacionamento e terem um diálogo frutífero com eles, para que possamos contribuir eficazmente para melhorar a inserção da região na economia internacional, por meio das ações que possamos tomar no âmbito da ALADI.

Esta presença do Japão hoje é muito relevante para todos nós. Pessoalmente, é muito satisfatório que, faltando poucos meses para o fim de nossa gestão à cabeça da organização, tenhamos podido abrir as portas para que hoje o Japão se incorpore como Observador. Já mencionava os casos da Coréia, que recentemente o fez, e da China, que é membro Observador desta Associação há mais tempo, e com o qual já estabelecemos importantes programas de cooperação no passado, que esperamos poder aprofundar antes do fim de nossa gestão, para assim deixar estabelecidos os alicerces de uma cooperação muito mais profunda com esses três países para o futuro.

Senhora Presidenta, amigos todos, para esta Secretaria-Geral é muito importante a incorporação de Japão hoje, não apenas no âmbito institucional, mas também no pessoal, pois teremos, também a oportunidade de compartilhar parte dessa cultura milenar que todos nós sempre admiramos.

Bem-vindo, Japão, a nossa Organização, bem-vindo, Embaixador Arima, a nossa Sede e bem-vindo, também, Embaixador Nakamura, que ontem foi credenciado como Representante Observador de seu país junto ao Comitê. Muito obrigado, senhora Presidenta.

- Aplausos.

PRESIDENTA: Agora tem a palavra o Excelentíssimo senhor Embaixador Tatsuo Arima.

Enviado Especial do JAPÃO (Tatsuo Arima)¹. Excelentíssimo Embaixador Francisco Rojas, Secretário-Geral da ALADI; Excelentíssima Embaixadora da Colômbia, Claudia Turbay Quintero, Presidente do Comitê de Representantes da ALADI; Ministro de Educação e Cultura, Excelentíssimo Senhor Leonardo Guzmán, distintos Representantes dos países-membros da ALADI, senhoras e senhores,

Tenho a honra de vir ao Uruguai, em representação do Governo do Japão, para participar hoje desta cerimônia, na qual é oficializada a participação do Japão como país observador junto à Associação Latino-Americana de Integração – ALADI. Eu gostaria de expressar meu sincero agradecimento à Secretaria-Geral da ALADI e a todos aqueles que trabalharam para tornar possível esta magnífica cerimônia. Com efeito, graças à compreensão e aos bons ofícios da Secretaria-Geral da ALADI e de seu Comitê de Representantes, é possível hoje a participação do Japão como país observador junto à ALADI. Também pude apreciar um ambiente verdadeiramente amistoso nas afirmações expressadas anteriormente, e eu quero expressar-lhes nossa profunda gratidão por isso.

A ALADI é uma das comunidades econômicas regionais mais tradicionais da América Latina. O Japão sente profundo respeito pelo significativo papel que a ALADI tem desempenhado na promoção da integração regional e do comércio, bem como do desenvolvimento socioeconômico na América Latina.

O Japão é totalmente ciente de que hoje a América Latina é uma região com uma economia de escala e com uma potencialidade de crescimento enorme. Seu potencial latente, com seus abundantes recursos energéticos, bem como sua alta capacidade de produção de alimentos, são também muito importantes para Japão.

Como resultado do papel desempenhado pela ALADI, a integração econômica da América Latina deu passos rápidos nos últimos anos, incluindo a integração regional e a assinatura de acordos intra-regionais de livre-comércio. Esse dinamismo, que se estendeu a negociações de acordos de livre-comércio com outros países e regiões, gerou atenção renovada na América Latina em toda a comunidade internacional.

Por outro lado, as relações econômicas entre o Japão e a América Latina durante os 80 e os 90 não alcançaram níveis muito satisfatórios devido à dívida da América Latina nos 80 e à recessão econômica do Japão nos 90. Afortunadamente, as condições econômicas, tanto na América Latina quanto no Japão, melhoraram nos últimos tempos e, estimuladas por essa recuperação, espera-se que as relações econômicas entre nós possam se expandir, atingindo maiores níveis de comércio e investimentos mútuos.

Além do mais, no governo, estamos nos esforçando em preparar um ambiente que permita uma expansão futura dos intercâmbios empresariais entre o Japão e a América Latina. Por exemplo, com as negociações que começaram em 2002, o Japão acordou, em essência, os principais elementos do Acordo de Associação Econômica com o México, assinado em março deste ano. Quando esse acordo entre em vigor, esperamos que funcione como catalisador para fortalecer os futuros laços econômicos entre nossas regiões.

O Japão sabe que o aprofundamento do entendimento mútuo e a melhora dos laços econômicos de várias formas entre o Japão e a América Latina são desafios importantes.

¹ Traduzido de palavras em inglês.

Nesse sentido, o Japão acredita que sua participação como país observador junto à ALADI, que está integrada pelos países latino-americanos mais importantes, será altamente benéfica. Com a meta de crescer e prosperar junto com os países da América Latina, o Japão espera aumentar o entendimento mútuo entre nós, bem como promover ativamente laços de cooperação entre todos. Como primeiro passo nessa direção, neste ano fiscal, o Japão pensa patrocinar um seminário econômico em Montevideu, bem como convidar o Secretário-Geral da ALADI e jovens funcionários da Secretaria-Geral e de seus países-membros para visitar o Japão. Desejamos que esses projetos sejam úteis para fortalecer os laços do Japão com a ALADI. Com certeza, essas visitas serão para aprofundar nossa compreensão mútua, especialmente em nossos respectivos setores econômicos.

Para terminar, eu gostaria de dizer que, apesar de nossa distância geográfica, o Japão e a América Latina têm mantido uma relação estável e amistosa durante longo tempo. A América Latina e o Japão compartilham valores fundamentais de liberdade, democracia e economia de mercado livre. Portanto, somos parceiros mutuamente indispensáveis na arena internacional. O Japão espera que, por meio do desenvolvimento da relação entre o Japão e a ALADI, nossos laços tradicionalmente cordiais sejam ainda mais fortes nos próximos anos. Muito obrigado.

PRESIDENTA: Agradecemos ao Embaixador Arima por suas palavras e convidamos-lo para que deixe registro de sua visita à Associação com sua assinatura.

- O Embaixador Arima assina no Livro de Visitas Ilustres.

Muito obrigada, agora vamos entregar ao Embaixador Arima uma lembrança de sua visita à Associação, que também comemora de este importante ato.

Enviado Especial do JAPÃO (Tatsuo Arima). Muito obrigado, eu não trouxe presentes.

PRESIDENTA: O senhor é o presente.

O Embaixador Arima diz, ao agradecer, que hoje não trouxe um presente e eu lhe respondi que o presente é sua presença.

Convidamos os Chefes de Representação para a tradicional foto oficial com nossa visita.

Convidamo-los para um vinho de honra. Encerra-se a Sessão.
